



CETEP

Centro Educacional Teológico Evangelho Pleno
Cursos Teológicos, Ministeriais, Capelania e Juiz de Paz

Modalidades: Presencial, On-Line e a EAD

Diretor Presidente: Pr. Klayton Lucas

#AquiTeologiaéCoisaSéria #TeologianoSangue #CetepCursos



CONFORME A PROFECIA DE DANIEL 11.37 O ANTICRISTO SERÁ HOMOSSEXUAL?

Depois, se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente e tomará o reino com engano. E esse rei fará conforme a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis e será prospero, até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito. E não terá respeito aos deuses de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá (Daniel:11.21,36,37).

Alguns estudiosos da Bíblia de forma equivocada, têm defendido a ideia de que o Anticristo será homossexual. Baseados na profecia de Daniel, segue o texto: "Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá" (Dn.11.37). É importante observar que o texto de Daniel 11.21-45 é uma profecia de dupla referência, que teve um cumprimento histórico parcial no rei grego Antíoco Epifânio no segundo século antes de Cristo.

Porém essa profecia ainda terá um cumprimento futuro na pessoa do Anticristo durante o período da grande tribulação.

PARA ENTENDERMOS MELHOR SOBRE ESTA QUESTÃO VEJAMOS O QUE DIZ ALGUMAS TRADUÇÕES:

Bíblia Almeida: Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá.

Bíblia de Jerusalém: Sem consideração para com os deuses de seus pais, sem consideração para com o favorito das mulheres ou para com qualquer outro deus, é a si mesmo que ele exaltará acima de tudo.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje: Esse rei não adorará os deuses que os seus antepassados adoravam, nem os deuses que as mulheres preferem, nem qualquer outro deus, pois ele acreditará que está acima de todos os deuses.

NVI: Ele não terá consideração pelos deuses dos seus antepassados nem pelo deus preferido das mulheres, nem por deus algum, mas se exaltará acima de todos.

Ao lermos o texto em conjunto com seus versículos anteriores e posteriores, observamos que o texto está falando sobre idolatria. Com a correta tradução, entendemos facilmente que o texto nos diz que o Anticristo no futuro (da mesma forma que Antíoco Epifânio no passado), não venerará nenhum deus, pois ele mesmo se considerará um deus. Por isso, ele terá respeito e consideração apenas pelo poder bélico e militar de seus exércitos e de suas armas, definidos por Daniel, como “deus das fortalezas”. Então o que seria o “deus preferido das mulheres” ou o “desejado das mulheres”? Basta analisarmos a cultura grega antiga para descobrirmos a resposta.

Na época de Antíoco, havia um deus grego chamado Adonis, que era o deus da beleza e do desejo sexual. Este deus grego era conhecido como o desejado das mulheres. Então concluímos que Daniel 11.36-38 apenas nos afirma que o Anticristo não terá consideração por nenhum deus a não ser ele mesmo pois, ele próprio considerará a si mesmo um deus. Outra interpretação, tem uma linha de pensamento diferenciada, e vê como desejo das mulheres de Israel de ser a mãe do Messias. Essa hipótese, aplicada ao texto, enfatizaria a rejeição por parte de Antíoco Epifânio, em relação a fé do povo de Israel, que esperava o Messias. Quem vê nesse versículo uma ligação com o homossexualismo, pretende ler que o rei grego Antíoco Epifânio, a quem se refere o versículo, não se interessava pelo desejo sexual da mulher. ou seja, não interessava ter relações com as mulheres. Essa é uma interpretação muito machista, pois resume o desejo das mulheres em sexo. Além disso, o contexto, que fala claramente de idolatria, não dá nenhum respaldo a essa interpretação.

CONCLUSÃO:

Quando interpretamos o texto bíblico de forma equivocada, corremos um risco muito grande de tomar certas passagens da Bíblia para sublinhar e confirmar discriminações. Não devemos usar a Bíblia para discriminar e desmoralizar as pessoas. Sem dúvidas, ela nos dá regras morais para vivermos de forma correta; mas ela também respeita o livre arbítrio de cada pessoa, e que cada um é livre para viver a sua própria vida como lhe convém.

